

Editorial

Artes do Corpo e(m) Discurso

A terceira edição de 2022 da Revista Desenredo contempla o dossiê temático *Artes do Corpo e(m) discurso*, organizado pelos professores Jean Carlos Gonçalves (UFPR/FURG), Dick McCaw (Royal Holloway/University of London) e Ernani Cesar de Freitas (UPF). Configurando um projeto editorial de caráter interinstitucional e internacional, o dossiê envolve, além de diferentes Programas de Pós-Graduação (PPGE - Universidade Federal do Paraná, PPGLetras - Universidade Federal do Rio Grande e PPGLetras - Universidade de Passo Fundo), pesquisadores vinculados à *Diálogos – Rede Internacional de Pesquisa*, coordenada pelo *Labelit – Laboratório de estudos em educação, linguagem e teatralidades* (UFPR/CNPq). O número é composto por artigos que versam sobre as relações e possibilidades teórico-metodológicas entre os estudos discursivos, a arte e o corpo. Além da chamada temática, esta edição também publica artigos de temas diversos na modalidade fluxo contínuo.

O texto que abre este número especial da Revista Desenredo é *Body, Image and Dialogue in Bakhtin's Thinking*, em que o autor Dick McCaw, transcorre sobre o papel do corpo no dialogismo bakhtiniano. McCaw nota, entre outras questões, que, já em seu seminal *Para uma filosofia do ato responsável*, Bakhtin expressava uma teoria da ética em que o ato deveria ser *incorporado* e executado em um local e tempo específicos para denotar validade, o que funciona em oposição a uma ética discutida em abstração, ou seja: o corpo é central na filosofia do ato ético do autor russo.

Na sequência, Jean Carlos Gonçalves, em *Discurso teatral, corpo e educação estética: um passeio de bike autoficcionalado*, explora as ligações entre discurso teatral, corpo e educação estética com base nos pressupostos da Análise Dialógica do Discurso do Círculo de Bakhtin e da semiótica da cultura de Iúri Lótman. Gonçalves analisa a relação entre o corpo e a cidade em um passeio de bicicleta realizado na cidade de Curitiba.

No próximo artigo, *Enunciados aderentes: a bandeira do Brasil como ethos de apoio ao bolsonarismo nas eleições de 2022*, Ernani Cesar de Freitas e Luis Henrique Boaventura analisam a mobilização de um ethos efetivo político nas eleições de 2022 através do uso da bandeira nacional como vetor de um enunciado aderente

de apoio ao então candidato Jair Bolsonaro. O estudo toma por base um recorte da teoria enunciativo-discursiva de Dominique Maingueneau, especificamente quanto ao ethos e aos enunciados aderentes, bem como os pressupostos de Ruth Amossy em relação à estereotipia no discurso político.

Em seguida, Amanda Khalil Suleiman Zucco e Vanderlei Carbonara introduzem *O corpo, o gesto da dança e a formação na experiência da velhice: um horizonte de sentidos*. Os autores adotam uma abordagem teórico-filosófica para discutir a experiência estética da “velhice” como dança e obra de arte com base nas concepções do fenomenólogo francês Maurice Merleau-Ponty e do filósofo alemão Hans-Georg Gadamer.

Adiante, em *Caminhos para a libertação do corpo feminino nas fotografias de Maria Ribeiro*, Aline de Souza Rocha e Otávio Rios Portela discutem a libertação do corpo feminino através da arte, do corpo e da voz. Os pesquisadores têm como objeto de análise duas fotografias de Maria Ribeiro com base, entre outros, em Barthes, Dubois e Benjamin.

O próximo artigo, de Heron Ferreira da Silva e Maraisa Lopes, *Discurso e Literatura surda: efeitos sobre o corpo poético negro e surdo*, enfoca produções literárias do artista surdo, negro e periférico Edvaldo Santos. Os autores partem das formulações teóricas de Pêcheux, Orlandi e Lagazzi em relação à Análise de Discurso Materialista para compreender a posição do sujeito surdo enquanto produtor de literatura.

Na sequência, em *Os sentidos de corpo e as relações com a identidade de licenciandos em artes visuais: o que dizem as cartas de uma performance art?*, José Inacio Sperber e Carla Carvalho analisam os discursos presentes nos enunciados da performance art “Cartas a um Armário” e exploram a linguagem da Performance Art e das Artes do Corpo com base nos estudos de Bakhtin e do Círculo, identificando relações acerca do corpo, gênero, sexualidade, violência sexual e violência intrafamiliar.

No texto seguinte, *Corp / o cartografia em TRANSgressão: correlações performativas entre vivências LGBTQIA+, Teoria Queer e Glitch Art*, Victor Nunes e Claudia Madruga Cunha problematizam o debate entre corpo e linguagem ao investigar as correlações entre vivências LGBTQIA+ e a Teoria Queer, análises pós-estruturalistas e a estética do erro, no que diz respeito às corporeidades dissidentes de gêneros e sexualidades, com base em Judith Butler e Deleuze e Guattari, entre outros teóricos seminais para os estudos de gênero e sobre o lócus social do corpo.

Logo em seguida, Jhonatan Thiago Beniquio Perotto e Divanize Carbonieri assinam *Pablo é pop, então Pop-se!: diálogos sobre identidades, discurso e performances*, que faz uma abordagem discursiva de uma capa da revista POP-SE que introduz Pablo Vittar como modelo, demonstrando como o seu projeto gráfico e concepção

se apresentam como um contradiscurso em relação ao binarismo heteronormativo; o estudo tem por base autores clássicos como Hall, Foucault e Butler.

Encerrando o dossiê, em *Educação, linguagens e o corpo que [nunca] sai de cena*, Cristiane do Rocio Wosniak resenha a obra *Corpo(s): linguagem, comunicação, educação*, organizada por Jean Carlos Gonçalves. A autora conclui, entre outros pontos, que a interdisciplinaridade marca os resultados obtidos ao longo dos capítulos que compõem o livro, trazendo pesquisas que vão desde os estudos do corpo e da cena até pedagogias da performance.

Esta edição apresenta, ainda, três artigos em sua seção geral. Em *Um olhar sobre a (re)construção de objetos de discurso no texto dissertativo-argumentativo*, Vitor Emmanuell Pinheiro da Silva e Wellington Barbosa Silva investigam referências textuais construídas, reativadas e retomadas ao longo de redações produzidas por alunos do Programa Pré-Enem, projeto de extensão da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em que alunos da graduação ministram aulas voltadas ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Por sua vez, Andrio Santos, em *A representação queer de Narciso: ressonâncias da estética de Oscar Wilde em Dorian, An Imitation, releitura de The Picture of Dorian Gray*, aborda *Dorian, An Imitation* (2002), romance em que o autor Will Self relê *The Picture of Dorian Gray* (1890), de Oscar Wilde, explora questões como homoafetividade, a crise do HIV e ansiedades sociais. No artigo, Santos articula essas questões diante de discussões estéticas sobre arte centradas na figura de Narciso representada na instalação de arte contemporânea *Cathode Narcissus*.

Por fim e fechando esta edição, Silvio Nunes da Silva Júnior e Rita Maria Diniz Zozzoli apresentam *Oralidade, escrita e ensino de língua portuguesa: um trabalho colaborativo na perspectiva dialógica*. O estudo explora as relações entre oralidade e escrita no trabalho colaborativo com a língua portuguesa de acordo com uma perspectiva dialógica, tomando por base o Círculo de Bakhtin e a análise textual do discurso de Adam.

Registramos nossa gratidão pelas valorosas contribuições dos autores que protagonizaram esta edição da Revista Desenredo. Desejamos, da mesma forma, que as perspectivas discutidas aqui possam auxiliar pesquisadores em seus estudos e leitores em geral guiados por sua curiosidade até às páginas deste número. Uma ótima e instigante leitura a todos.

Ernani Cesar de Freitas (UPF)
Jean Carlos Gonçalves (UFPR/FURG)
Luis Henrique Boaventura (UPF)